EDIÇÃO 109 - 22/07 a 03/08/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2014

Assembleia aprova pauta de reivindicações

Em assembleia realizada na última quinta-feira, 17 de julho, os metalúrgicos de BH/Contagem e região, aprovaram a pauta de reivindicações que será apresentada a FIEMG (sindicato patronal), no dia 31 de julho. A partir de agora é com você companheiro, é sua luta que vai fazer a diferença. O tamanho da nossa vitória será do tamanho da nossa mobilização.

Nossas reivindicações

* Aumento salarial de 11%
* Abono de R$ 2.529,91
* Piso salarial de R$ 1.949,48
* Garantia de emprego de 90 dias
* Ticket alimentação de R$ 499,50 mensal
* Transporte gratuito
* Abono de férias de um salário nominal
* Auxilio creche de R$ 301,03
* Manutenção das demais cláusulas da CCT

A CIPA atuante tem que ter autonomia preventiva

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), é uma organização por local de trabalho prevista em lei e regulamentada pelo Ministério do Trabalho. Seu principal objetivo é prevenir possíveis acidentes do trabalho os quais podem ocorrer tanto no ambiente interno das empresas, como fora dele. É o caso dos acidentes de percurso no trajeto de casa para o trabalho ou deste para casa.

Para uma CIPA ser atuante, seus membros tanto os eleitos como indicados pela empresa são obrigados a incorporar a ideia preventiva e programar ações que visem detectar os riscos de acidentes e doenças ocupacionais, e, eliminá-los para manter o ambiente de trabalho saudável.

A convenção coletiva de trabalho "CCT" metalúrgica celebrada com a representação patronal "FIEMG" trás em seu bojo, várias clausulas que reforça a organização e funcionamento da CIPA nas empresas, inclusive em relação aos profissionais de segurança contratados para assessorar o desenvolvimento das ações encaminhadas pela CIPA.

Embora existam alguns técnicos de segurança ou engenheiros de segurança que se posicionam de forma a inibir o trabalho de cipeiros, é bom os membros eleitos saberem que a comissão tem autonomia sobre estes profissionais inclusive.

Se esses profissionais tiverem fazendo ações que venham impedir o trabalho preventivo, ou cumprindo tarefas que não sejam de segurança e saúde do trabalhador, podem ser denunciadas ao Sindicato, que tomará as devidas providencias junto aos órgãos de registro profissional, seja no Ministério do Trabalho no caso de Técnicos de Segurança, ou no CREA, se for engenheiro de segurança ou CRM/CFM em caso de médicos do trabalho.

É importante lembrar que o mandato de membros eleitos na CIPA é de um ano e não poderá ser renunciado, conforme decisão do TST. Diante disto é importante o trabalhador saber que ao se candidatar ao cargo de membro da CIPA, caso seja eleito terá que cumprir todo o mandato em função dos trabalhadores que o elegeram, não poderá entrar e sair quando bem entender, pois o TST entendeu que estabilidade de CIPA é direito indisponível e, portanto, irrenunciável.

Obs.: Críticas, elogios ou sugestões são muito bem-vindas e podem ser feitas através do email: saudemetal@terra.com.br.

Seminário de Saúde e Segurança será nos dias 01 e 02 de agosto

O Sindicato estará promovendo nos dias 01 e 02 de agosto, um Seminário de Saúde e Segurança tendo como alvo principal os trabalhadores eleitos na CIPA. As empresas serão solicitadas a liberar os funcionários para que participem deste evento de grande importância para o debate sobre a saúde e segurança no ambiente de trabalho.

II Seminário de Saúde realizado em 2013

Cláusula 10ª

Comprovantes de pagamento

Fique por dentro da CCT

As empresas se obrigam a fornecer a seus empregados, em papel timbrado, comprovante de sés salários, com discriminação dos valores e respectivos descontos e, quando for o caso, do pagamento da participação nos lucros e resultados.

1º -As empresas que disponibilizarem gratuitamente a seus empregados o acesso a demonstrativos eletrônicos de pagamento, com as especificações referidas no "caput" ficam desobrigadas de fornecê-los individualmente.

2º - Em caso de problemas técnicos que impeçam o acesso do empregado mãos demonstrativos eletrônicos de pagamento, deverá ser observado o disposto no "caput".

Encontro da Rede de Trabalhadores da ArcelorMittal

Foi realizado na quarta-feira (16), o encontro de Rede dos Trabalhadores na ArcelorMittal no Brasil. O evento aconteceu na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem (MG) e teve o intuito de aprofundar o debate sobre os problemas enfrentados pelos metalúrgicos na multinacional.

Maior siderúrgica do mundo, a ArcelorMittal tem 15 mil trabalhadores em 13 plantas produtivas no Brasil. Por isso, o grupo reiterou a disposição em trabalhar pela unidade dos trabalhadores para a igualdade e a ampliação de direitos, com melhores salários e condições de trabalho.

O encontro contou com a presença do secretário geral da CNM/CUT, João Cayres, do secretário de Organização da CNM/CUT, Ubirajara de Freitas, do presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT de Minas Gerais (FEM-CUT/MG), José Wagner e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região, Geraldo Valgas. Participaram ainda representantes dos Sindicatos Metalúrgicos da CUT de João Monlevade, Vespasiano e Juiz de Fora, além do Sindicato de Osasco, ligado à Força Sindical.

Fonte CNM/CUT

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2014

As principais reivindicações da nossa pauta

Com você do nosso lado vamos vencer este desafio

A aprovação da pauta de reivindicações é o primeiro passo da nossa campanha salarial. O lançamento da campanha salarial acontece no dia 31 de julho. Pela manhã vamos realizar assembléias nas portarias das fábricas e um debate com parlamentares na sede do Sindicato. À tarde vamos entregar a pauta na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e depois seguiremos em passeata pelo centro da cidade.

A partir de agora é preciso que você companheiro participe dessa luta. Converse com seus colegas de trabalho e comece a mobilização na fábrica, pois só vamos conquistar a vitória se mostrarmos unidade e mobilização do começo até o fim.

Não será uma campanha salarial, fácil, isso nós sabemos, pois nunca foi. Todas as vitórias que tivemos ao longo da nossa história foram conquistadas com muita garra e luta. Este ano, não será diferente, mas com você lutando do nosso lado vamos vencer mais este desafio. Juntos somos muito mais fortes!

Geraldo Valgas, *presidente do Sindicato*

Reposição da inflação e aumento real - O aumento real, além de ser uma reivindicação justa, pois precisamos repor as perdas que tivemos nos salários nos anos 90, principalmente durante o governo FHC, é importante também para manter e aumentar o poder de compra dos nossos salários.

Piso salarial digno – Os metalúrgicos de Minas são tão qualificados e produtivos quanto os trabalhadores de São Paulo e outros estados, no entanto recebem um salário três vezes mais reduzidos. Isso não é justo, é preciso por fim a essa diferença. Trabalho igual, salário igual.

Abono - A maioria das empresas do setor continuam crescendo, lucrando bem acima da média nacional. Nada mais justo que os trabalhadores mineiros recebam um abono pelo seu esforço e contribuição como reconhecimento pelo resultado alcançado pelas empresas aqui de Minas.

Auxilio Creche - Cresceu muito o número de trabalhadoras na indústria metalúrgica. Só que a falta de vagas em creches públicas e recursos para pagar uma creche ou babá, continua sendo uma das maiores dificuldades enfrentadas por essas companheiras, que quando chegam voltam pra casa, ainda tem de cuidar dos filhos e das tarefas caseiras.

Manutenção das conquistas anteriores - Para ampliar as conquistas, é preciso primeiro manter as conquistas anteriores. Atualmente há uma investida patronal muito grande em todos os setores para retirar direitos dos trabalhadores. Na nossa categoria, os patrões querem constantemente flexibilizar direitos e continuam insistindo na implantação do banco de horas. Não vamos permitir!

Greve histórica e vitoriosa na Sofir

Os trabalhadores da Sofir, indignados com a postura da empresa, que durante o processo de negociação se negou em atender a reivindicação apresentada por eles, realizaram uma greve histórica de quatro dias e conquistaram uma PLR vitoriosa. A luta desses companheiros é exemplo a ser seguido por toda a categoria.

Audiência do julgamento da greve na Sofir

Assembleia na portaria da empresa

Durante o processo de negociação foram realizadas várias reuniões com a direção da empresa para definir o valor da PLR 2014. O diretor administrativo sempre veio com choradeiras, dizendo que a empresa não tem dinheiro, que está no vermelho e blá,blá,blá.

Durante a negociação com a comissão, a empresa propôs pagar um abono de R$ 514,00 a ser pago em duas parcelas, valor que nem de longe atendia a expectativa da companheirada. Os trabalhadores reivindicavam uma PLR de R$2.500,00, a ser paga em duas parcelas. A proposta da empresa causou indignação nos trabalhadores que pararam a produção até que fosse apresentada uma proposta digna de PLR.

No segundo dia de greve foi realizada uma reunião de mediação na Superintendência Regional do Trabalho (SRT). O mediador apresentou uma proposta que era a mesma do ano passado no valor de R$2.000,00 em três parcelas. Ela foi rejeitada em assembleia pelos trabalhadores.

Quatro dias depois da paralisação, em reunião que aconteceu no auditório do TRT foi construída uma proposta no valor de R$ 2.300,00. Essa proposta foi levada em assembleia com participação dos operários da fábrica, funcionários administrativos e do gerente industrial e foi aprovada por maioria.

Depois de quatro dias de greve e muita determinação, os companheiros voltaram ao trabalho de cabeças erguidas pela vitoria conquistada. Parabéns, valeu companheirada!

Na Suggar, o caminho é a mobilização dos trabalhadores

A Suggar circulou um abaixo assinado na fábrica para pressionar os trabalhadores a concordar com a proposta de PLR apresentada por ela, que é igual a do ano passado. Isso é pratica antissindical e não tem nenhuma validade legal, pois essa consulta quem teria de fazer é o Sindicato, não é papel da empresa.

A reivindicação dos trabalhadores é de uma PLR no valor de R$ 1.500,00 + 12 cestas básicas. Essa é a nossa proposta e não abrimos mão dela, pois a empresa cresce sem parar e exigimos que esse aumento nos lucros reflita na nossa PLR.

Só em 2013 o lucro da em empresa aumentou 20% com relação a 2012. Em 2014, a produção continua a todo vapor na Suggar, mas os trabalhadores continuam sem uma proposta digna de PLR.

Companheiros, isto não vai mudar se não houver unidade na luta e muita mobilização. É preciso seguir o exemplo dos companheiros da Sofir, que na semana passada, cansaram da enrolação dos patrões e pararam a produção por quatro dias na fábrica. Só voltaram ao trabalho depois que a empresa atendeu sua reivindicação de uma PLR digna.

A direção da Suggar também quer "enrolar" seus trabalhadores. ompanheiros, diante dessa provocação da patronal nós iremos dar a mesma resposta dos companheiros da Sofir ou vamos "engolir " essa proposta mixuruca da empresa?

Nova votação de PLR na Delp

O Sindicato conseguiu junto ao Ministério do Trabalho anular a assembleia realizada na empresa no mês de junho para avaliação do valor da PLR porque a mesma teria apresentado várias irregularidades.

Ficou acertado que será realizada uma nova consulta com os trabalhadores, através de votação secreta no dia 25 de julho de 05h30 a 07h30 e de 13h ás 14h30 para que os trabalhadores definam se aceitam a proposta da empresa ou se prosseguem na negociação até que a nossa reivindicação seja atendida (veja cédula). Todo o processo de votação terá fiscalização e acompanhamento do Sindicato

Os trabalhadores não podem deixar de participar, pois o que for decidido nessa votação será acatado definitivamente. Portanto não deixem que outros decidam por você!

Assembleia de aprovação da PLR na Delp

PLEBISCITO DE PLR NA DELP

☐ **Proposta da Empresa**

- PLR de um salário nominal
- Em parcela única a ser paga em janeiro/2015
- Metas de 1º de jan/2014 a 31 de dez/2014

Proposta do Sindicato

 Prosseguir negociação

Queremos
- PLR igual
- Valor R$ 4.000,00 com pagamento da 1ª parcela em agosto/2014
- Revisão de todas as metas

Esclarecimentos sobre a PLR 2012

17/7/2014 Processo Judicial Eletrônico: Detalhe do Processo [pje03-jb-ext-b1]

Pesquisar

Dados do Processo

Número Processo
0011428-77.2014.5.03.0131

Data da Distribuição
07/07/2014

Classe Judicial
AÇÃO CIVIL COLETIVA (63)

Assunto
DIREITO DO TRABALHO / REMUNERAçãO, VERBAS INDENIZATóRIAS E BENEFICIOS / DESCONTOS SALARIAIS - DEVOLUçãO / DESCONTOS POR DANO - ACORDO COLETIVO

Órgão Julgador
5ª Vara do Trabalho de Contagem

Polo Ativo

Participação	Tipo de Participação
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METELURGICAS MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE BELO HORIZONTE, CONTAGEM E REGIAO	AUTOR
MAIRA NEIVA GOMES	ADVOGADO

Polo Passivo

Participação	Tipo de Participação
DELP ENGENHARIA MECANICA S/A	RÉU

Movimentações do Processo

Movimento	
07/07/2014 09:42:28 - Expedido(a) Notificação a(o) destinatário	
07/07/2014 08:49:36 - Audiência inicial designada (25/03/2015 09:50 - 5ª Vara do Trabalho de Contagem)	
07/07/2014 08:49:32 - Distribuído por sorteio	

Documentos Anexados ao Processo

Id	Tipo	Data de assinatura	Ações

O valor da PLR 2012 na DELP foi de R$ 2.330,00, sendo que foi paga a primeira parcela, ou seja, 45% desse valor. A segunda parcela, que seria o restante, foi submetida a metas negociadas entre Sindicato, comissão e empresa. Esse restante não foi pago.

A empresa alegou que as metas não foram atingidas, por isso pagou somente R$ 115,00 como 2ª parcela. O Sindicato contestou de forma veemente essa atitude, pois não concordou com a justificativa da empresa.

Em reunião na Superintendência Regional do Trabalho (SRT), o Sindicato pediu para que a DELP apresentasse dados que comprovassem o que ela estava falando. A alegação da empresa era de que, devido a atrasos no pagamento de um cliente, não tinha condições de pagar a 2ª parcela da citada PLR.

Os argumentos e documentos apresentados por ela na mesa de negociação não convenceram. Para esclarecer toda essa situação foi agendada uma reunião com representantes dessa empresa estatal, cliente da DELP, que supostamente teria atrasado o pagamento do serviço.

Na reunião os representantes da citada empresa desmentiram com documentos tudo que foi argumentado pela DELP. Diante do impasse, o Sindicato entrou com ação na Justiça (o número do processo é 0011428-77-2014.5.03.0131), para que os trabalhadores recebam a 2ª parcela da PLR 2012 que a empresa tinha acertado com o Sindicato.

Atraso de pagamento e demissões na Qualimontec

No dia 10 de julho foi realizada uma paralisação na empresa por atraso de pagamento nos salários. Em represália, no dia seguinte ela demitiu 11 funcionários. Só que na hora de fazer o acerto informou não tinha dinheiro para pagar os direitos dos trabalhadores.

Diante disso, o Sindicato acionou o Ministério do Trabalho, mas após consulta com os trabalhadores, concordou com o pedido feito pela empresa de adiar o aviso prévio com o objetivo de garantir um pagamento mais rápido e evitar um longo processo na Justiça.

Ficou acertado que a empresa vai depositar as verbas rescisórias de todos os trabalhadores demitidos no dia 30 de julho e o acerto será realizado no dia 31 de julho, na sede do Sindicato.

Os diretores do Sindicato que negociaram com a empresa foram Marco Antônio e Tânia.

Campeonato de futsal 2014 em comemoração aos 80 anos do Sindicato

Comunicamos a todos trabalhadores que as inscrições para o Campeonato de Futsal dos metalúrgicos em comemoração aos 80 anos do Sindicato foram prorrogadas até 31/07 e a data do início do campeonato ainda será marcada. Os interessados em participar devem comparecer na sede do Sindicato (R.Camilo Flamarion, 55 - J.Industrial) para retirar sua ficha de inscrição ou se preferirem, solicitá-la ao diretor Paulinho da Acument, através do número 8396-8821.

Lembramos que os inscritos que ainda não são sócios, poderão se associar durante o campeonato.

Vamos participar, pois essa é mais uma atividade dentro das comemorações.

Impasse na negociação da PLR com a Maxion

Em negociação com a direção da Maxion, ela se manteve irredutível e falou que não vai mudar a proposta de PLR apresentada por ela até agora. Diante dessa postura da empresa, o Sindicato tentou realizar assembleia com os trabalhadores do 1º turno, mas a policia usou de toda a sua truculência e impediu nossa atividade. Inclusive vieram viaturas de outras delegacias da PM, que não são da região, para "ajudar".

Mesmo assim, não desistimos e conseguimos realizar assembleia com os trabalhadores do 2º turno, que rejeitaram por unanimidade a proposta da empresa.

A empresa está falando que vai pagar a 1ª parcela no 1º de agosto. Isso está iludindo alguns trabalhadores, que infelizmente estão caindo nessa armadilha.

Agora, o único caminho que temos para exigir que a empresa apresente uma proposta digna de PLR é através da nossa mobilização e nossa luta. O Sindicato irá realizar assembleias novamente com os trabalhadores de todos os turnos para avaliar se eles estão dispostos a continuar lutando junto com o Sindicato por uma PLR melhor ou se aprovam a proposta da empresa.

Assembleia de PLR em Abril de 2014 na Maxion

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Aguinaldo Barbosa - **Redação e diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc